A IMPRENSA

22 DE SETEMBRO DE 1901

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 128000

SEMESTRE......6\$000

Parahyba, 22 de Setembro de 1901

N. 198

V ONNA V

DACCAO E ADMINIS-TRAÇÃO NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

A IMPRENSA, publica-se ao domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não publicam escriptos cuja procedencia kja ignorada pelo Director.

IMPRENSA

20 DE SETEMBRO

Recordações sombrias e tristes. scenas de horror e quadros sacrilegos traz-ne a memoria a data que nos serve de epigraphe.

Trinta e um annos já são decorridos depois que a mão armada da impiedade penetrou em Roma pe-Breccia di Porta Pia e consumou-se a invasão sacrilega do poeder temporal do Papa.

Outros tantos annos de angustias para a Egreja de Deus, mas tambem de calamidades que tem pesado sobre os que com mão de ferro atirarão-se sobre Roma e tentarão privar a Italia do que tinha de mais grandioso e garantialhe a primazia no mappa das na-

A analyse mesmo desapaixonada dos factos nos auctorisa a dizer que os destinos da Italia ligam-se e dependem necessariamente das condições e sorte politica do pontificado romano.

Um direito adquirido por dispo**zição e ord**em da Divina Providencia, que é anterior a todos os factos e revoluções, um direito que tem em seu apoio a linguagem da historia e a logica dos seculos, nã o podia ser supplantado pelo pó ignobil de uma revolução sectaria e de uma usurpação sacrilega:

Mas foi de facto. Arrastando-se pela Breccia di Porta Pia a onda sacrilega penetrou e foi arvorar o seu pavilhão no Capitolio.

Altos designios de Deus! Ao tombar no occaso o seculo XIX e na aurora do seculo XX o mundo havia de ver como sujeito mesmo às mais duras pro vas, o throno de seu Vigario na terra será sempre cercado de uma athmosphera altamente significativa e comprovadora da inalienabilidade de seus direi-105, resultante da consideração e respeito de todos os governos, da firme adhesão dos catholicos, ad-

DOTOS. decurso de de seculos, os Papels perderão mais de cincoenta lo mundo moral que la prestes se-

vezes o poder temporal, ligado por disposição divina ao summo pontificado para a livre e desembaraçada execução de suas funcções, e outras tantas vezes foram restituidos á posse pacifica do mesmo. O seculo XVIII liga-se ao XIX pelo captiveiro de dous Papas Pio VI e Pio VII; era a aurora do glorioso triumpho para o ultimo. Em 1848 Pio IX é desterrado para Gaeta ; o vilipendio e usurpação de seus direitos consumou-se difinitivamente em 1870, vendo-o baixar ao tumulo e sentar-se na cadeira de Pedro o magnanimo Leão XIII.

Não estarà tambem proximo o triumpho para á Egreja na pessoa augusta do sea supremo Gerarcha? Não temos a menor duvida em acreditar e affirmar, porquanto ainda soão aos nossos ouvidos com a mesma energia as palavras do divino fundador: Portæ inferi non prævalebunt.

Da casa de Saboia, embora uma das mais antigas dynastias da Europa, que restará amanhã? O mesmo que resta hoje do colosso turco e do orgulho dos Bonapartes.

20 de Setembro! Sobem ao Vaticano innumeras provas de adhesão e amor filiaes que, de todas as partes enviam ao Pae commun da christandade, eloquentes protestos contra a sacrilega usurpação de sau poder temporal.

A estes junctamos tambem o nos-

A CRUZE A IMPRENSA

«Une croix et une presse: voilá les deux moteurs des plus puissants elements de la civilisation.

(Lamartine)

"Eis as grandes verdades que brilham nas paginas da historia.

Cruz... astro radiante que dissipou as trevas que cobriam o mún-

Martello que quebrou os grilhões dos escravos.

Anjo protector dos sagrados direitos do fraco contra o forte, do opprimido contra o oppressor.

Grito portentoso que proclama a liberdado e a fraternidade, dogmas santos de sua religião.

Soldado valente que salvou a humanidade das voragens do abysmo em que ia por instantes sübmergir-

Pharol que destruio o reinado de Satanaz, que cobria com suas ne gras azas o genero humano, e tiniração e sympathia de todos os nha-o envolvido em completo embrutecimento.

Estrella mysteriosa que suste ve,

pultar-se nos horrores do vicio, da | A LIBERDADE DA - IMPRENSAdegradação e dos males.

Emblema de amor, de paz, de união e esperança entre os ho-

Unico marco que não pode ser abatido pelo perpassar dos seculos «Stat crux dum volvitur orbis.»

«Labarum» sagrado em que o baptisado do Jordão gravou estas mysteriosas palayras A-In hoc signo vinces.»

A IMPRENSA

Imprensa... telescopio d'alma na phrase de Lamartine.

Alavanca poderosa que ca vou a ruina do despotismo e das monarchias de direito divino.

Brado estrondoso que despertou os povos do somno da descrença.

Espada de ouro que defendeu o espirito humano da oppressão do despotismo, e a moral, a religião e a instrucção, das garras do er-

Faisca luminosa que deu vida ao mundo intellectual, e animo às brilhantes esperanças da mocidade, que sorria ao porvir que despontava ao longe.

Pharol brilhante que espancou as trevas da ignorancia, que havia enlutado em seu crepe negró as gerações que passaram.

Columna de fogo radiante que derramou no mundo ondas de luz.

Poder magico que zombou dos tramas tenebrosos dos oppressores do pensamento humano.

Voz altisona, que fallou á humanidade com o progresso, ás luzes, á civilisação e á sciencia.

Meio rapido de propagar as i deias, formar a opinião, fixar as crenças e esclarecer a fê.

Baluarte formidavel contra o qual se quebraram a espada e a força que dominavam o mundo an-

Luz celeste que veio mostrar que as sciencias não são privilegios dos ricos, dos nobres e dos felizes da

Mão divina que abrio de par lem par a magestosa porta da sciencia ao nobre e ao plebeu.

Novo Atlante que ha de levar a humanidade ao ultimo grão de per feição para que foi creada.

Imprensa..e cruz,..symbolos do progresso.. Mancebos filhos do se culo!...tende fè ardente no futu-

Formai uma cruzada santa para defender os imprescriptiveis direitos da humanidade; e n'este combate que ides encetar seja o distico da eruz vosso grito de guerra e a imprensa vossa artilharia.»

A liberdade da imprensa é sem duvida uma das mais terriveis armas, e talvez a mais terrivel de que usam os impios com incrivel successo contra a Egreja. Livros e jornaes, volumes em folhas e opusculos de toda a sorte, revistas e folhetos avulsos, de tudo lançam mão com febril actividade para perfidos intentos, os inimigos de nossa fé e da verdadeira felicidade do povo, e tão funesta mercancia innunda todo o mundo.

«Creio, escrevia, não ha muito um illustre apologista hespanhol. que, si pudesse o demonio incarnarse d'um modo digno de sua perversidade e de seu odio contra Deus e contra o genero humano, incarnarse-hia em um máo jornal.»

«Um máo jornal, observa por sua vez uma gloria do pulpito catholico, o Conego G. B. Giordano, um máo jornal encerra tal poder para damnificar, que o pensamento não chega a ponderal-o, é o peior dos inimigos, e o me is homicida dos assassinos.»

Diz-se que Guttemberg, quando inventou a imprensa, viu-lhe os futuros destinos sob a alleg oria de um sonho. Parecia-lhe ver uma fonte d'agua purissima que se dividia em dous grandes rios; n'um a agua se conservava crystallina e pura como brotava da for te, n'outro pelo contrario, tornava-se turbida, lodosa e fetida.

E é um facto que esta nobilissima invenção, nas mãos dos perversos, nos tempos e orgulhosa licença com capa de liberdade, tornou-se um perenne attentado contra a verdade, contra a fé, contra a moral, contra a Egreja e contra Deus. E isto é trabalho de todos os dias e de todas as horas.

Quem pode calcular os damnos que faz día por dia essa torrente immensa de impressos que se derramam sobre a sociedade?

Si foram grandes as vantagens da imprensa, indubitavelmente tambem foram immensos os seus abu-808.

Esses aliasos já estão escriptos com caracteres de sangue, e cada dia se tornam mais desastrosos. Conta-se que S. Francisco de Paula, despedaçando uma moeda de um avarento, encontrara dentro d'ella o sangue do pobre ; si despedaçasse a moeda de certa imprensa, ver-se-hia escorrer o sangue atraiçoado de Jesuo Christo.

Catholicos, unamo-nos todos num so espirito e empenhemo-nos incessantemente para afastar bem longe de nós, de nossas familias, de la. todos os nossos dependentes e amigosa estampa perversa e impia. Imitemos a um nobre Marquez de França, que, convidado pelo ministro do exterior de Athenas a apertar a mão do blasphemador da divindade de Jesus Christo, Ernesto Renan, retirou horrorisado a mão, exclamando com voz solemne:-Jamais en apertarei aquella mão que eshofetvou ao meu Deus!

Não basta porém evitar o mal, é necessario praticar o bem. Declina a malo, et fac bonum : -p'aqui a estricta obrigação de trabalhar para sustentar e diffundir a bóa imprensa.

O Papa e as Congregações

UMA CARTA DE LEÃO XIII

O Papa endereçou, em 29 de junho ultimo, aos superiores geraes das ordens e institutos religiosos; uma carta na qual se admira que sobretudo em periodos de luctas, como actualmente atravessamos, o papado tenha recebido tantas testemunhos especiaes de solicitude affectuosa e previdente.

O Papa está muito afflicto pelas graves offensas recentemente commettidas por algumas nações contra as ordens e institutos religiosos.

A Egreja tambem se resente, porque, além de ser vivamente ferida nos seus direitos, ella experimenta um grande prejuizo em suas acções. Aquelles que tocam nos padres e nos religiosos tocam na menina dos olhos da Egreja.

O Papa lembra que tudo tem feito para que cesse uma tão indigna perseguição para salvar as nações de um mal tão grave. Mas tem sido em vão, diz elle, que temos esperado ver os nossos rogos attendidos. Precisamente n'estes ultimos tempos uma nação singularmente rica[†] de votação religiosa, e à qualo Papa tem testemunhado uma solicitude toda particular acaba de approvar leis especiaes, que o Papa tentou impedir, elevando a sua voz ha já alguns mezes. O Papa, em nome dos seus deveres e a exemplo dos seus predecessores, reprova altamente as leis contrarias ao direito natural e evangelico, assim como a constante tradição?

Ellas são contrarias igualmente ao direito absoluto que tem a Egreja de fundar institutos religiosos, dependentes, exclusivamente, da Egreja!

O Papa deseja animar as ordens e institutos religiosos. Diz elle que a verdadeira razão d'esses factos é a raiva contra a Egreja, e que o verdadeiro alvo a attingir no jogo deverá sahir do seio da sociedade que tende a restaurar a religião de

Christo. Faz grandes elogios aos religiosos de ambos os sexos.

É justamente pelas suas virtudes, diz o Papa, que os religiosos são perseguidos.

O Papa affirma que são numerosas as instituições creadas, de toda a especie, que na epocha actual, tem as sympathias dos bons cida-

Leão XIII aprecia pelo seu justo valor o merito das familias religiosas que respondem de maneira digna aos ultrages e mesmo pelo preço de soffrimentos intimos, arriscando a vida como por exemplo se deu nos ultimos successos com a Chi-

O Papa a fim de reconfortar os religiosos, lembra que mesmo no meio dos mais eminentes homens do seculo, não faltam espiritor imparciaes para recommendar obras religiosas, defender o direito inviolavel do cidadão e a vontade ainda mais inviolavel dos catholicos Se Deur permitte estes sonrice para dar nova força a qualques. espirito prestes a hesitar sem ma habitual.

O Papa convida os religiosos a redobrarem de ardor na crebça, na rezas e obras santas. «imitas o santo fundadores de vomes recons e o bem feito pelos vossos antecessores em condições tão tristes como presentemente, A da de elevar a

--«0»-

afim de a reconduzir, arrependida, aos pés de seu Salvador, necessitamos de homens de grandes virtudes ser esses homens.

de de Christo impõe aos religiosos de immensos proveitos : com ções uma attitude firme e digna, mas doce'e indulgente.

«Lembrae-vos dos sublimes vocapeti com Christo; Pater: dimitte illis acção de ingente esforço no está comvosco e comvosco está o mundo catholico.»

NOTICIAS

O assassinio do Presidente dos Estados Unidos.— O nefario sectarismo que mantem a mais formal antinomia congica historia dos crimes sensacionaes successos e os sulcos profundissimos de enlutadoras emergencias no meio de todos os paizes.

americana acaba de tragar as ulti- procissão, tendo a sua frente o mas fezes de amargoso calice, ven- estandarte do Sagrado Corado cahir pela vibração do golpe mortal do anarchista Leão Colgoss o eminente vulto de seu Presidente Mac Kinley, repetindo estas ulti- cipalmente pelo maximo resmas tão emociantes expressões: «Cumpram-se as ultimas vontades de Deus»—o que constitue o testamento precioso da exhuberancia de sua inteiriça honorabilidade e ada- mento. mantino caracter.

Está realisada mais uma satanica maldicto sectarismo. —

Começado o pavoroso dos attentados pelos systematicos esforços de prescindir-se Deus dos estatutos constitucionaes e do curso do ensidos os governantes o ricordo de duzem. uma attenção necessaria para a observancia do immutavel e eterno preceito de Deus que tudo dirige, por mim os principes imperam e os poderosos discernem a justiça.

Sem o temor de Deus a lei é uma ficção e o direito—uma mentira. Pelo predominio das seitas os Es- mais conduscente de seus tados Unidos pranteam hoje o e- immensuraveis resultados. mos nosso sincero saudar, de seu Presidente e o mundo inteiro se associa aos justos motivos de sua dolorosa transição.

The state of the s de testemunhar os fructos edificante solemnidade. abundantissimos realmente! obtidos n'este ultimo periodo do tempo pelo reconhecido dias 17 e 18 de Setembro sezelo de nosso presado collega leccionam para os corações plomata, ministro plenipotenciario Vigario Manoel Gervasio Fer estremecidos d'esta Diocese nos Estados Unidos em commissão reira da Silva, no termo des os motivos de peculiar satistres romarias jubilares pro- fação, memorando as faustomovidas pela iniciativa do sas datas da ordenação e 1ª.

Recebida a feliz idea por randa Henriques. entre as mostras dos santos reclames de corresponderem Loreto, no «Sancta Sanctofielmente as graças de tama- rum» das admiraveis propi. A ordem 3ª. de S. Francisco cele- Reitor, presente todo o corpo donha propiciação, os habitantes ciações do Verbo eterno, al- brou a festa de seu Patriacha no cente, ficou determinado o inicio e de le le la li encarnado para a re lemp presentaram pressurosos á ção da humanidade, S. Exc. stanciosa oração sacra que produ- provas escriptas no dia 26 do vigenvoz do zeloso pastor para se Rvma. pela primeira vez im- ziu o conhecido pregador, nosso te. saciarem na fonte da vida e- molou a victima divina do Collega Conego Dr. Santino Couterna, depois de fortificados Golgotha exercendo o pri tinho. pelo penhor das misericor- meira ministerio de Sacerdodias de Deus, que os absol- te eterno segundo a ordem de vera dos gravosos reatos de Melchisedech.

sões em sua origem.

este seguiu no dia 14 o nosso companheiro, Padre José distribuidas 222 commu- posta o Bispo do Ceará, nhões, salientando-se respeitaveis cavalheiros e distinctas familias.

assignalando todos os dias na tra- conferencia de Vicente de cramento da Penitencia, des- dedicação figaes. Azgrande nacionalidade norte- filou magestoso prestito em ção de Jesus, reinando admi ravel ordem, traduzida prinpeito e acatamento.

Encerrada a procissão deuse a benção do S. S. Sacra-Silva Mariz.

Por final realisou-se o retorno do estandarte á casa da aventura dos negros empenhos do Presidente do Apostolado, acompanhado de enorme cortejo e pela musica do Club-Carlos Gomes.

A conferencia de S. Vicen no publico e official, os principios te de Paulo e as irmandades do respeito e acatamento á aucto- do Rosario e da Conceição Governador do Bispado. logar exul, e em sapplice manifes- vão promover identicas rotação de seus direitos sacrosantos marias, e podemos assegurar saudações. yèem excitar na convicção de to- quanto exito as mesmas pro-

Lembramos a todos os Rvds e distincto amigo, Dr. Au-Vigarios da Diocese a neces- gusto Ewerton e Silva e sua Estado, e o Majoro Severiano Re- numeras graças e bençãos sobremas que é infelizmente olvidado—: sidade de aprove itarem se - Exma. Senhora D. Eva To- gis. Por mim reinam os reise os guar- melhante iniciativa—de fa- bler da Silva experimentaram zerem distribuir nas Paro las santas expansões de ver chias a cargo das singulas ir- o bemdicto lar felicitado pemandades e confrarias as ro- lo nascimento de mais uma por sua un egroria nos un gracortez carta solicitando os nossos auxilios marias jubilares como meio filhinha no dia 17 do andante para a fundação de uma bibliotheca Mães Christãs—n'esta Capital, reu-

dever de nossas sinceras con- tos para que a sua interes vida. gratulações ao nosso caro sante filhinha seja dirigida collega, Vigario Ferreira e á pela mais bonançosa estrella Asssociação do Sagrado Co- as auras do mais promissorio S. Rita.—Tivemos a ventura ração de Jesus, promotora da porvir.

Datas momoravois.— Os

centro do Apostolado da Ora- missa do nosso querido Pre- dificio do Seminario Diocesano, lado, D. Adaucto A. de Mi-

Na abençoada ermida de

sociedade actual, fraca e dissoluta, roso das negras transgres- teriosas e santas emoções Rio de Janeiro no dia 15 do corren que lhe vão n'almana lem: Nas duas primeiras roma. brança d'estas datas inolvie coração apostolico. Vos devereis rias para alli se dirigiu o nos- daveis, significamos respeiso collega, Conego Sabino tosos a S. Exc. Ryma. as O Papa accrescenta que a carida- Coelho, dando-se o resultado nossa filiaes congratula-

Exto. Rv210. Sur. Bispo bulos : Vince in homine malum. Re- Thomaz, mantendo-se uma do Cará. - De volta da Bahia, onde a assitir a reunião do Epis-Consolae-vos com Christo. O Papa confessionario por parte dos sou a frdo do S. Salvador para sua vados do abrigo protector de tres distinctos collegas, pelo Dioc o Exmo. Rymo, Senr. D. que no dia seguinte forão Joaq a José Vieira preclaro e a-

A INPRENSA

Pelas 5 horas da tarde, a - de seu governo e o seu coração papós o acto de adoração a Nos- ternal e os dotes extraordinarios de tra o ensino pacifico da Egreja, está so Senhor Sacramentado pela seu espirito admiravelmente superior o têm constituido a mais preciosa reliquia dos affectos d'aquel-Paulo, e instrucção analoga le povo que não lhe resgateia os ao acte, occupando-se do Sa- preitos de de veneração, amor e O importante orgão de publicidade

riz. —Da cidade de Sousa chegou foi victima nosso venerando Predo e nosso venerando amigo Dr. lamento brasileiro.

tano e'o seu acendrado amor pe- terno despreso. las grandes causas do progresso de sua terra natal lhe conquistaram merecido renome no seio da representação nacional e uma espontanea manifestação de sincera gratidão de seus patricios.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, notando-se a assistencia do Exm. Rymo. Senr.

Apresentamos nossas sinceras

Parabons.—O nosso prezado

Assiste-nos o imperioso fazendo nossos ardentes vo

____ Coronel Page Brian A bordo do Cruzador Atlanta este do Brazil. Em companhia do illustre cavalheiro Dr. G. H. Sumer Superintendente da estrada de fermanifestando as mais agradaveis impressões.

dia 17 do vigente com a costumada curso dos exames do Seminario e

so companheiro, Padre Manoel rochial da Freguezia de Curraes merecido e universal renome aca-Buas culpas, estipendio dolo: Comprehendendo as mys-Revma, o Sar. D. A daueto para o Rvmo, Sr. Padro Marcellino Rogo-so do Rio de Janeiro.

Nossos votos de optima viagem.

Fallecimento. -Em conse quencia de limentavel inci dente foi rematuramente victimado o distincto cava: lheiro e nosso amigo, luno: na Comarca de Guarabira, seus cuidados.

Significamos nossos since. Jango decorridos bastantes antros pezames a Exma. familia, bispo da Bahia, Primaz do Brazila. Jaco decorridos bastantes annos as sua gestão espiritual n'aquelnotadamente aos distinctos
D. Joaquim, Bispo da Fortoles
D. Eduardo, Bispo de Goyaz, la porção do universal rebanho de omigos, Coroneis Francisco Adaucto, Bispo da Parahyba Jesus Christo, e a sabia orientação Tavares, Verecundo Tavares José Lourenço, Bispo do Amazo. e Salviano Maia, irmãos e cu nas. D. Antonio, Bispo de Alagons. nhado do pranteado morto. D. Luiz, Bispo de Olinda, D. An-

Ainda o doputado Camil-

Osculando a sagrada dextra do | zil— em sua edição de 3 do cor-Osculando a sagrada dextra do Zu— om sua cuição do de limitado do de Jesus, sob cujos auspicios os la respeitavel Antistite Fortalexien- rente mez transcreveu um vibrante de Jesus, sob cujos auspicios os la rente de Jesus de Jesus, sob cujos auspicios os la rente de Jesus de se, fazemos os votos mais cordiaes artigo sob o titulo—Perdeu o salto lustres Principes da Egreja da Proso do Dr. Camillo de Hollanda na Exmo. Sar. Dr. Silva Ma campanha da diffamação em que no trem do horario a 18 d'este o e- lado Diocesano, por parte d'aque!minente representante d'este Esta- le gaiato Deputado no seio do Par-

Mais caridade, já cantámos so-A inteireza de seu caracter spar- | bre elle o parce sepultis de nosso e- |

> Conego Dr. Santino Contambo. Em visita a sua Exma. familia e para um breve e tonificante descanso das lides multiplas das as graças, mar sem fundo e do magisterio no Seminario Diocesa- sem margem de todas as perfeino, seguiu o nosso illustrado colle- cões.

ga, Conego Dr. Santino Coutinho.

Para o Recife-Em negocio ricordia divina, que na terra canta de seu particular interesse segui- a Egreja militante e no céo o coro. ram para a capital do visinho Es- innumeravel dos anjos e dos santado os nossos distinctos e presados tos. amigos, Dr. Antonio Simeão dos Não cessaremos de pedir a este-

cidade Catholica—d'esta Capital em seu centre de la possa minis- nindo o que ha de mais selecto na trar-lhe on min recundo da lei- elite da Parahyba terminou hontem o orienta : ar ir a muitos distinctos en сов дне

da S. S. Virgem, esmagando d'esino Brazil bigarro remoc doze de pelo infeliz es.

Sominario Episopal o Collegio Diocesano. - No dia 19 no salão das congregações, sob

---«»---Secretaria de Bispade.-

ado para substituil-o o noiso i indou a tragar o calice em crises seu nome. sado collega Padre Luiz padou a tragar o verdadeiro amigo Com il sado collega Padre Luiz Borge Sales, Vigario do Acary.

Importante document cordiaes saudações. -Recebemos à ultima horas p Felix Mascarenhas. toral Collectiva do Episcopado no Rio de Janeiro com sua Exma. Provincia Ecclesiastica Septent consorte chegou este nosso distinenal do Brazil ao Clero e ao fe amigo, Agente da Equitativa cencio Tavares, fazendeiro da mesma Provincia, firmada Cidade de S. Salvador da Bahiri Nossos respeitos.

no dia 6, 1ª. sexta-feira do mez le Setembro, oitava da fettade S. R. sa de Lima, Padroeira de toda America, e assignada pelos Exmo Rymos. Snrs. D. Jeronymo, Arce.

tonio Xisto, Bispo do Maranhão. E' um admiravel patrimonio de salutares ensinamentos e muito demonstra a acção constante da Egreja no mundo pela santificação

vincia Ecclesiastica Septentrional do Brazil collocaram ofructode suas meditações e deliberações nasua primeira reunião episcopal, excitando os sentimentos de amore adoração para aquelle divino Coração n'estas palavras do termo de sua Pastoral :- «Sim, queridos cooperadores, amemos e adoremoso Ceração de Jesus que em todo origor da palavra é o coração do Ho-

mem-Deus. Amemos e adoremos o Coração de Jesus, fonte inesgotavel de to-

Amemos e adoremos o Coração Nosso adeus e proximo regresso. de Jesus, thesouro de infinita bondade, monumento eterno da mise-

vós e sobre a nossa querida patria.» No numero seguinte encetare-A esperançosa associação—Mo- mos a sua publicação.

> com abundantissimos fructos a serie das romarias prescriptas para lucrar-se o jubilea.

Era incomparavelmente bello & santamente emocionador ver-se o enusa -- Ap- sequito numeroso das mais respeitaveis matronas d'esta: Cidade,: senda da quando ma sintensos cahiam ostigores da canicula, seguir em pie tarte o deprimente pelourinho do respeito humano que divisava n'aquelle grupo um exercito aguerrijustas o applaudo mais enthusiasvatas, que sin 1 de de seus des- lustas o appratuo mais oncemo um preito forcado embora de respeito e admiração.

As romarias foram presididas . pelo respectivo Director da Confraria, nosso presado Collega, Padre José Thomáz.

Distinctas mães Christãs, do ceo caiam sobre vós as melhoresbençãos de Deus.

Monsonhor Augusto Franklim.-Este paladino invencivel nas grandes causas e luz intensa do Por acto de 17 do corrente foi con- jornalismo indigena, que conquis-Telegramma expedido pelo nos- cedida a dispensa da regencia pa- tou para a Era-Nova o fastigio de Paiva noticia a partida de S. Exa. Novos no Rio Grande do Norte ao ba de chegar ao Recife, de regres-

le desalento, ao verdadeiro amigo que nos mostrou a senda pela qual

devismos encaminhar-nos—nossas quistou os louros da sciencia. De algum modo pode-se dizer

delle o que disse Castilhos do Pa- das ; foste bulir com a redacção do

sociedado allocidade

Mancebos natos da felicidade, Sois os heroes da Egreja combatida | que foi publicado na Capital do Cea-Pelo sequito vil da impiedade Que jamais a verá cahir vencida.

Uma zeladora

Tima devota

seguientes correcções:

Estrophe 4, leia-se:

Olhai-pela amplidão etc.

Estrophe 5, v. 3, leia-se:

Estrophe 8, v. 6, leia-se.

Tudo clama por Deus!!!...

Nas azas leva o serão

Estrophe 9, v. 4. diga-se:

Estrophe 11, v. 4, diga-se:

Quebrão da noite a mudez.

Porque a alma delorida.

Estrope 16, v. 6 e 7, leia-se

Estrophe 18, v. 4, diga-se

Leem-se estrophes tataes.

N'um mar de angustia perdida

--«0»--

SONETO

Na planura sem fim, nos sem

Que, implacavel, o sol lhe atira

Outra

iem cessar.

Do homem o batel da salvação,-

Illuminai co'o sol da divindade Esta cohorte crente e generos: Esta amante fiel da liberdade. João Pires de Freitas. __«o»--

UMA GLORIA DO BRAZIL

Grande e immenso é o sentimento do amor e da gratidão ; affronta è vence todos os impecilhos que se nos antolhão.

E' dominado por este sentimento, por esta forca irresistivel, que venho sem attender a obscuridade de minha penna, lançar estas rudes phrases sobre a memoria daquelle vulto eminente que ninguem excedeu em virtudes, e hoje dorme, sob o peso da lagea fria, o somno da eternidade atravez dos louros que conquistou na vida ; d'aquelle que exhalou o ultimo suspiro na idade de 99 annos com abnegação de um martyr e a tranquilidade de um justo. Refiro-me ao Commendador Padre Ignacio de Souza Rolim, que .hoje justamente completa dois annos que subiu ao ceu, sua verdadeira patria.

Hoje não ésomente sua familia, os seus parentes, os seus amigos, a terra que lhe serviu de berço e hoje de tumulo, que submergem-se no pelago de inconcebivel dor, a Parahyba toda sente esta perda, este

vacua imprehensivel! de homem, pelas virtudes e pelos rente pedindo-me que em nome bocca, não, entala.

em cidade que é hoje uma das mais gna-se Plangoss. bellas e florescentes deste Estado : com uma paciencia de heroe con-

O Padre Rolim amaya tanto a lit- cie de adversarios, espiritos lunai teratura que parecia idolatrar os cos. Talvez isto seja um c Donativos entregues paque tambem a amayam; por isto, que enviam tambem contra rs o monumento ao sagrado Coração de Jesus. em 1889, apreciando elle a eru- manes invocados contra o C 153300 dição do então Juiz de Direito d'a- lo redactor chefe daquel 24 1000 li, Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Paciencia, Epaminondas. Menezes, como prova de seu apre- lança no nosso Deus Todo " 10modol ço, offertou a este illustre magis- so! trado a rica condecoração, que recebera quando director do Gym- pedido e á curiosidade do nasio Pernambucano; offerta que respondendo a pergunta Bectificação Na poesia do Dr. Carlos Hypolito de Santa Helena o distincto magistrado acceitou, faz o espirito Plangoss: Q para não magoal-o, e logo depois | jais discutir? depositou-a em mãos do Coronel Com o novo polemista n mero anterior devem fa zer-se as Vital de Souza Rolim, acompanha- sejamos e nada podemos d da de um tocante officio em que pe- E a unica resposta que poddia que a collocasse no peito de seu ve dar-se pelas rasojs que p legitimo dono no dia luctuoso de sua expender.

Innumeros foram os discipulos Mundo, onde moro, là no mun que o Padre Rolim teve no seu col- da lua, onde provisoriamente resul legio de Cajazeiras, e depois foram Plangoss, no céu, na terra e . illustres homens de lettras que hon- mesmo no inferno ha uma verdad naram sua terra natal; dentre elles de intuição e evidencia immediata destacamos tres illustres sacerdotes a saber: Uma cousa não pode ser que depois foram lentes do mesmo | não ser ao mesmo tempo, conhecida Collegio: - Padre Manoel Mariano sob o nome de principio de contra d'Albuquerque, jornalista è orador diccão, e o qual em nada alterare eximio, cuja palavra facil deixou se o ennunciar nos seguintes ter traços indeleveis, quer na tribuna mos: Uma cousa não pode affirmarsagrada, quer na profana; Padre se e negar-se ao mesmo tempo. José da Costa Gadelha, orador Ora, Senr Redactor, se é certo e poeta de merito e Padre José Tho- o que reza o axioma vulgar : Pela maz d'Albuquerque que com a ponta se conhece a chita, o tal Planbrandura de sua palavra seductora goss viola o mencionado principio do estaria prompto a defender a icommovia o coração mais endure- de contradicção, principio irrecucido que fosse; d'elle dizia o Padre savel jem qualquer discussão. Rolim, cheio de admiração: nunca com um polemista desta ordem po-Catholica da Parahyba tive un discipulo de intelligen- de-se discutir? Gloriosa phalange, O' mocidade cia tão vasta. Este distincto sacer- Vejamos se é ou não assim. De-Sustentac'lo da patria estremecida | dote dedicou-se longos annos a ca- | pois de declarar o seu estado Rende preito de amor á santida de | techese dos indios no Norte do Bra- | suspensão no mundo da lua e mos-Do Archanjo da innocencia, ima- zil, e identificou-se tanto com elles trar-se partidario da theoria da me-(gem qu'rida. que conseguiu aprender-lhes a lin- tempsychosis diz o seguinte: «Cergua com tal precisão que organi- to, não me assiste o direito de es-

> cão um altar e criar em cada pervirtudes.»

Levai avante esta nobre idéa, mas, e como poderias defendera não vos embaraceis com quaesquer verdade de ambas as Biblias, caobstaculos que por ventura se vos tholica e protestante? Ambas enanteponhão, -sem sacrificio não ha sinam dogmas, embora não os mes beneficio nem amor.

nobre, mais sublime do coração hu- mano, como seja o mysterio da SS. mano; é o élo que estreita todos os Trindade, a divindade de J. Chrisaffectos; assim como a ingratidão to, o peccado original etc. e muise pode na vida humana. Assim pois estoù convicto de que

para realisação desta nobilitante i déa, nenhum cajaseirense, por mais } pobre que seja, negara o seu auxi- Pão para as creanças ou cathecismo | 1. lio, ainda que pequeno.

Escrevem-nos o

3- BILHETE Illmo, Senr. Reductor

Apressau-se V. S. em remettermo o «Commercio» de 17 do cor-

Ao venerando amigo que nos a- feitos grandiosos, que eternisão o da «Imprensa» responda ao artigo para contra en crises seu nomo

Decididamente quer contar-me em o numero dos collaboradores de seu periodico? Bem feito nosseja, Epaminon-

Satisfaço, Senr. Redact:

Em todo logar, cá no Oc-

sou um diccionario da lingua tupy, colher as armas, se não propunha a questão que a unica religião que deve ter a humanidade é o Espiritismo Celebrando hoje a memoria ou então que tão verdadeira é a Bide tão illustre morto, lembro- blia dos catholicos a postolicos roma-Deus! Já que á Vos se deve a crea- vos, illustres e respeitaveis Cajasei- nos, como a dor discipulos de Luthe-(ção renses, a idéa de erguer-se uma ro». E mais adeante diz: «Como Desta atalaia altiva e grandiosa – estatua ao Padre Rolim em u m pon- espirito que sou, tambem sei manto dos mais aprasiveis dessa Cidade ter o devido cavalheirismo, não adcomo o testemunho mais authenti- mittindo porem que se me venha co, a prova mais exhuberante e arrolhar a bocca com dogmas etc.»

convincente que podereis exhibir a Plangoss! Tambem serei cavaprosteridade, da estima, amor e lheiro comtigo. Não te arrolharei a consideração que tinheis aquelle bocca com dognas, não; porque homem superior, que subia e des- tenho consa melhor para ti. Vou mesma symplicidade e modesti pirito tão altivo que não te arreceas dividuos da especie humana, que lhe eram congenitas, d'aquelle de violar o principio de contradieque soube «erguer em cada cora- ção, que és obrigado a tragar muitas contradicções e que por conseguinsonalidade um admirador de suas te comtigo não se pode discutir. Tu, de facto, não admittes dog-

mos, ou verdades que superão a A gratidão é o sentimento mais capacidade de entendimento hué o mais torpe e mais vil que dar- tos outros dogmas sobre os quaes l não ha controversia entre catholicos e protestantes, como poderas! informar-te de qualquer profestante ou por ti mesmo ver na obrinha

Biblico por Samuel B. Schieffelin. Pois bem, defendendo a vorda-Parahyba 16 de Setembro de 1901 de do ambas as Biblias, caso tal questão fosse proposta, eras obrilgado a defender es dogmas nellas (contidos. Ora, pergunto, não ad-

Snr. Redactor, sinto e sinto mal Demais, Plangoss diz que para si de provocação que lhe foi dirigido è egualmente verdadeira a Biblia to dizer-lhe o seguinte. Meu pace Com uma força de vontade in- por um espirito, habitante do mun- dos catholicos e a dos Protestantes um pobre velho que, alem dos muicomparavel e perseverança sem do da lua, que aguarda a ordem de Nisto, alem de uma contradicção tos annos que conta, é tambem muiimites transformou uma fazenda uma nova reencarnação e que assi- estupefacientissima, ha tambem ig- to achacado; ainda trabalha, mas norancia. Porquanto os catholicos tão pouco, que quasi não da para admittem alguns livros que os Pro- sustentar a numerosa familia que o testantes excluem ; para aquelles o cerca. E' preciso que eu alem das interprete legitimo da Biblia é a despezas que tenho com os meus, auctoridade da Egreja e tradicção, o auxilie tambem com minhas ecopara estes nem magisterio da Egre | nomias, que quasi nada são em visdre Antonio Vieira: Em Vieira mo- «Commercio», e eis que nos temos ja nom tradicção, e simo espirito ta dos tempos que correm tão bicuprivado de cada um ; os catholicos i dos

na sua biblia defendem | Para maior caiporismo nosso elle gnias que os Protestan-Imetteu-se aqui à chefe politico e como sejam a confissão, manda-chuva do logar. Velho pora la das boas obras para frem e achacado como e não pode o culto dos sanctos etc. attender a tudo. Toca-me substiad and) a integridade e tuil-o até mesmo em negocies po-Proble eatholiea, Plan- liticos, para os quaes, digo a vercorgado a affirmar o que os dade, não tenho queda. Isto rouba-Elemente os Protestan- me grande parte do tempo, e não aten, admittindo poderei ser tão solicito em escrede numbre as Biblias, ver-lhe os meus bilhetezinhos. Mas, a proposito de politica. Por

emplo a conthollers e negan- pessoa vinda d'ahi soube que la no tuntes. Ora, ad- Theatro S. Rosa em meio d'aquelle in reason os catholi- drama o Jesuita ou o Veterano da Liprotestantes, berdade, appareceu um improvisado. degrap para cousa ao mes- orador, levantando em presença de A verdade é uma todos a candidatura do dr. Julio de harmestarnecessariamente Castilhos cujo nome eu tambem who, dos Protestantes ou sympatisava

Pobre Republica! Pobre dr. Ju-Attendam bem os leitores que, o lio de Castilhos cuja candidatura med un'eo tito é demonstrar que teve esta solemne proclamação em Plangoss está em contradicção meio de tão grande immoralidade, omsigo mesmo e que por conse- como todos me attestam.

Ahi está porque eu não tenho queguinte não se pode nem se deve rido ser nem inspector de quarteidisentir com elle cousa alguma. Para elle não o raciocinio, mas a (rão.

Em conclusão, Snr. Redactor, compaixão e em dosagem bem com espiritos lunaticos, espiritos lo-Finalmente, Plangoss é partida- quazes, espiritos contradictorios etc. rio da metempsychosis, é um espi- nada temos que ver. A nossa palesrito lunatico e ne espera ainda uma tra jornalistica era, é e ha de ser nova reencarnação. Por outro la-somente com Petronio.

Prometto porem dizer-lhe em escripto posterior o que penso e deve Ora ambas as Biblias condemnam | pensar todo catholico, já com a scin metempsychosis. Logo, chamado encia, já com a religião, a cerca da para esse terreno seria Plangoss o- reencarnação dos espiritos. Temabrigado a con lemnar aquillo de que rei esse trabalho, sem admittir reesta convicto, o seu proprio estado. plicas de qualquer espirito lunatico, Que seria de novo isto? Era ver-se somente com o fim de espandir o o nosso Plangoss, arrolhado com meu genio e tirar tambem alguem que, ahi pela Parahyba, viva em contradicções por todos os lados.

A gora, Plangoss, eu dou-te um tão erronea quão perniciosa illusão. conselho de amigo. Entre os se- | Petronio! A minha divisa: Diliquazes de teu santo Allan-Kardec | gite homines, interficite errores, obrimuitos ha q e defendem a reencar- ga-me a dar-te tambem um consenação dos espiritos em animaes, co- lho. Afugenta quanto antes do meio. bras, porces, jumentos etc. E me- de tua rapaziada e redação do lhor ficares la pelo mundo da lua do «Commercio» esse espirito lunatico e que te veres um dia encerrado em zombeteiro. Agua benta e cordão de um chiqueiro ou pelas ruas da Pa- S. Francisco nelle; senão verás tudo. rahyba debaixo do azorrague e perdido. Acceita este conselho e com o peso de quatro barris d'agua um adeusinho que de ca te envio. ou que encarnado em uma cobra Um conchego tambem, Snr. Re-

me venhas a morder o calcanhar dactor, de amigo em Epaminonou a Epaminondas e mais collabora- das, e V. S. receba os protestos dores da Imprensa. De mais, ainda de amisade do

seu admirador e creado. J. NERALOO Oco do Mundo, 19 de Setembro

de 1901. Um Relegio Enermo.

a succeder o mesmo comtigo. Se-Ao que dizem, embora a actual ria para nos todos grande pezar ver-te recluso na Cruz do Peixe, Exposição de Paris ainda não esteja Dispenso-me, Sur Radactor, de | terminada, é que a proxima Exposijunctur outras considerações que | ção universal se realizará nos Estaveriam também ao caso, para não dos-Unidos-em São Luiz, Estado mach tear-lhe a Paciencia e não do Missouri. O clou do grando certamem serà enddar os nossos leitores. Descul-

rose o mon parecer não vae do seu um relogio enorme, que terá agrado, l'ara dar-lh'o, não 30 metros de diametro. A roda nem sacudir a grande pesarà vinte quintaes; as nou compendio de phi- cordas terão a grossura do pulso de de Souza, que lum homem. O mostrador ou quaentre as mãos, drante medirá 700 metros quadraporque pela ni- dos. O interior será disposte de forde antivelho pae não ma a constituir um salão de baidesejava le.

pelas multiplas Ver-se-á atravez do quadrantes per par cercam. Des- transparente a humanidade a diveral e falta de modes- tir-se, dançando entro crude apparelho dos pesos e das rodas, que

especto recessor del pocessitei de l denne cedurede en excepte a di- rismos e os enormes ponteiros marfender dogmas, é alguma coma de very ment que la role os catho- carão imperiosamente, em gran-Henry probabilities, Podisos a men des traços negros, mesmo para os

boa vontade.

mesmo que tu defendas a reencar-

nação dos espiritos somente em in-

digo-te que o espiritismo cá

no mundo tem feito muita gente en-

lou quecer; olha pois que não venha

daza que bese pucen a minha medem a sua existencia. Mas, na parte exterior os alga-

festa que não arrolha somente a pademos a mais, que m os deu de olhos mais myopes, o curso, inevi-

Annuncios

Imitação de Vesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA,

APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Initação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos Parochianos Romanos e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao Formulario, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christa »

> Preço de um explar de luxo. Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial des Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.a, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. COMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES - CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO-o Exm. Sr. Commendador Tibartino Mondi Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo. no Alfandega; NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n.61

NA BAHIA - o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario:

EM MACEIO-o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa; NA PARAHYBA--o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE-o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA'-o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHAO-os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.; NO PARA-o Illm.Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal on na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo o e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

correio usados

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiade em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Reight) (Poz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldelas Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este sim a obra recolhe : 1 · Sellos usados de cartas, de jormace, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e lora de curso, os sellos commemorativos, os de tae os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes mostace, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos eu com photographia. Rogamos encorrecidamente aos bemfeitores que lação o possivel para que os sellos
conservam dem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja
todo o suidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os
sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por differentes pre-

ços segundo o seu valor dos antiguarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se também aos milheiros, 1.0000 e milhoes, e servem para fazer differentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais faci! mandal a como encommenda postal Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envialos em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeitoces da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, conceden a Benção Apostolica a todos os bemfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias a'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto us bemleitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um ememento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos bemfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro de Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpeguamente tambem uma missa por todos os bemfeitores vivos e defuncios. Os bemfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christās forāo fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leio, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaclo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Us agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Sar. D. Luiz Dreux, agente geral,

Rio de Janeiro o Illmo, Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Fhamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Ilvin. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamemte os sellos é o

Seminario Maior

Liege Belgiea

A EQUITATIVA

ESTADOS UNIDNS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SCCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE NO RIO GRANDE DO NORTE É PARAHYBA FELIX MASCARENHAS

Natal

52-Rua do Commercio -52 END. TELEG. - FELIX

BANQUEIROS N() RIO GRANDE DO NORTE GALVÃO & C. -NATAL

Parabyba

Paiva Valente & C .- Parahyha

Seguros realisados 45:000.000\$000 Sinistros pagos

Uma apolice da FQUITATIVA representa o amparo certo da fa- sem excepção, deve ser feito por milia do segurado, por sua morte, intermedio de pessoa idonea desta alem de ser uma vantajosa collo- Capital. cação de capitaes,

REPRESENTANTE na Parahy-ba e Rio Grande do Norte - Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS:

Parahyba-Paiva Valente e C. Rio G. do Norte-Galvão e C. BUB-AGENTES:

Parahyba - Ignacio Toscano de . Rio G. do Norte-Cyrineu Joa-

quim de Vasconcellos. Curso de Hydrosudothe-

rapia __ JOAO DE PESSOA, vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestías, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula com o praso improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possivel e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffri-

Para imformações e esclaricimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 ho-850;000\$000 ras da tarde, à rua Visconde de Inhauma n. 34 1. andar.

Qualquer chamado do interior,

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.



SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIO TERRESTRES

Esta Sociedade emitte apolici de 5.000\$000 resgataveis admi ro em vida do segurado as que poderão ser mais de uma veren teadas, durante o praso /10, 150 20 annos) que vigorarem, sem pr juizo das demais vantagens do se

Quem possuir, por exemplo que tro apolices terá annualmente que tro probabelidades sobre cem. O sorteio será de 1 /o das apos

lices em vigor. Seguro realisado 60:000:000:000 Seguros pagos 1200:0003000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n. 126 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina arua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se á Redacção d'«A Imprensa»

> **0 7** Officina